

## OS EFEITOS DO ENDIVIDAMENTO NO RESULTADO DAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÃO

Matheus Graciano Gomides<sup>2</sup>, Pedro Frederico Sampaio<sup>3</sup>

**Resumo:** *Este trabalho teve como objetivo analisar quais efeitos do endividamento no resultado (lucro/prejuízo) das empresas do setor de telecomunicação listadas na BM&FBOvespa. Foram analisados os demonstrativos financeiros dos últimos cinco anos, 2011 a 2015, das sete empresas que estão listadas na bolsa, resultando em uma amostra de 35 demonstrativos analisados. Os índices de endividamento utilizados foram os seguintes: participação de capital de terceiros, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e endividamento geral. Como metodologia, utilizou-se uma Regressão Linear Múltipla (RLM) para identificar o quanto o endividamento influencia e o resultado das empresas. Como resultados, observou-se que 31,11% da variação do resultado é explicado pelas variações dos índices de endividamento. Além disso, apenas os índices composição do endividamento e endividamento geral apresentam uma correlação significativa com o resultado. Como conclusões, pode-se indicar que as empresas de telecomunicação, de modo geral, utilizam muito capital de terceiros para financiar suas atividades e isso resulta na diminuição do resultado, portanto para essas empresas seria mais interessante possuir uma estrutura de capital mais equilibrada ou até mesmo com uma maior utilização do capital próprio. Além disso, as empresas de telecomunicações devem procurar adquirir dívidas com um prazo pequeno para pagamento e investir em ativo imobilizado, uma vez que essas ações contribuem para a maximização de seus resultados.*

**Palavras-chave:** *Endividamento, Telecomunicação, Demonstrativos contábeis, Influência, Capital*

### Introdução

No mundo hodierno, a distância deixou de ser um obstáculo para que pessoas se comuniquem umas com as outras, já que existem diversas ferramentas que facilitam a comunicação, como a internet (redes sociais, e-mails, etc), telefones (fixos e móveis), troca de mensagens de textos, etc. Tudo isso se deve graças aos grandes avanços obtidos no setor de telecomunicações, que se

divide em três segmentos: serviços de telecomunicações (ex: telefonia fixa, comunicação móvel, TV por assinatura), produtos e serviço para prestadoras de serviços de telecomunicações (ex: equipamentos, rede de telecomunicações, fios e cabos) e serviços de valor agregado (provedores de internet, centrais de atendimento). Diante deste cenário, diferentes estudos têm sido realizados com vistas a analisar o funcionamento e a estrutura financeira das empresas do referido setor, sobretudo sobre o endividamento das grandes empresas comunicação. Nesse contexto, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: como o endividamento tem influenciado o resultado do exercício de entidades de capital aberto, do setor telecomunicações, listadas na BM&F-Bovespa? Como objetivo geral o trabalho foi em busca de analisar o efeito do endividamento no resultado do exercício de entidades de capital aberto, do setor telecomunicações, listadas na BM&FBovespa. E como objetivos específicos pretende-se:

- a) Analisar e caracterizar a evolução dos resultados e do endividamento das empresas de capital aberto do setor de telecomunicações;
- b) Identificar se há correlação entre o crescimento das empresas e o crescimento dos índices de endividamento;
- c) Considerando a interação com outras variáveis financeiras, identificar o quanto o endividamento contribui para o resultado das empresas do setor de telecomunicações.

### **Material e Métodos**

O principal objetivo desta pesquisa é analisar quais os efeitos do endividamento no resultado dos exercícios das empresas de telecomunicações listadas na BM&FBovespa. Para tanto, o estudo se desenvolveu a partir da análise dos demonstrativos contábeis de 2011 a 2015 das empresas em questão. Para instrumento de análise foi abordado os seguintes índices de endividamento: participação do capital de terceiros, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e endividamento geral. Para isso, veremos como o aumento ou diminuição das variáveis influenciam no lucro líquido. O lucro/prejuízo do período será a variável dependente.

Para identificar a relação entre o endividamento e o resultado das empresas do setor de telecomunicações no Brasil, utiliza-se um modelo de regressão múltipla com dados empilhados para as sete empresas  $i$  no período  $t$  entre 2011 e 2015. Esta técnica avalia a relação entre a variável dependente e outras variáveis explicativas. A regressão estimada no trabalho é a seguinte:

$$\text{Resultado}_{it} = \beta_0 + \beta_1 PCT_{it} + \beta_2 CE_{it} + \beta_3 IPL_{it} + \beta_4 GE_{it} + \epsilon_{it}$$

$$\text{Resultado}_{it} = \beta_0 + \beta_1 PCT_{it} + \beta_2 CE_{it} + \beta_3 IPL_{it} + \beta_4 GE_{it} + \epsilon_{it}$$

em que:

Resultado: é a variável dependente, que trata lucro/prejuízo em milhões para cada empresa  $i$  no ano  $t$ ;

PCT: participação do capital de terceiros;

CE: composição do endividamento;

IPL: imobilização do patrimônio líquido;

EG: endividamento geral;

Os coeficientes  $\beta's\beta's$  são os parâmetros estimados, que indicam o quanto cada variável explicativa influencia no resultado; e,

$\epsilon:\epsilon$ : é o termo de erro aleatório;

## Resultados e Discussão

O modelo estatístico utilizado para identificar o quanto o endividamento contribui para o resultado das empresas do setor de telecomunicações foi a regressão linear múltipla (RLM), cujos resultados encontram-se no Quadro 1.

Neste Quadro, além dos coeficientes estimados para cada variável, também estão contidos o número de observações da amostra, os valores referentes ao erro padrão de cada variável, os valores dos testes  $t$  e  $F$  e o valor do coeficiente de determinação ajustado ( $R^2$ ).

Quadro 1: Resultados das estimativas do modelo de regressão

Variáveis	Coefficientes Estimados	Erros Padrão	t calculado	p-valor
PCT	-96.405,35	139.822,50	-0,69	0,496
CE	4.060.541,00	1.864.437,00	2,18	0,037
IPL	139.515,60	199.791,40	0,70	0,490
GE	-4.228.463,00	1.344.559,00	-3,14	0,004
Constante	1.804.012,00	1.181.895,00	1,53	0,137
Nº de observações				35
R <sup>2</sup> ajustado				0,3111
P-valor F				0,0039

Fonte: Resultados da pesquisa

Com significância estatística de 5% (95% de confiança), o p-valor do teste F encontrado é 0,0039, o que mostra que o modelo como um todo é estatisticamente significativo.

Partindo-se para as análises dos efeitos do endividamento sobre o resultado, a partir do apresentado no Quadro 7, regressão estimada é a seguinte:

$$\text{Resultado} = 1.804.012,00 - 96.405,35\text{PCT} + 4.060,541,00\text{CE} + 139.515,60\text{PL} - 4.228.463,00\text{GE}$$

### Conclusões

A partir dos resultados encontrados na análise deste estudo, pode-se observar que as empresas de telecomunicação, de modo geral, mostraram-se muito dependente dos recursos de terceiros para financiar suas atividades, resultando na diminuição do resultado das empresas. Isso pode ser visto quando se analisa o resultado e a participação de capital de terceiros (PCT) das empresas, pois de modo geral as empresas que apresentaram PCT alto apresentaram resultados negativos no final de seu exercício contábil.

Porém, é difícil imaginar um cenário onde a principal fonte de financiamento das empresas do setor de telecomunicações seja o capital próprio, uma vez que os investimentos realizados no setor são elevados, e levam as empresas do setor a recorrer ao capital de terceiros.

De acordo com a regressão estimada, seria mais interessante para as empresas do setor adquirir dívidas com vencimentos curtos, porém essa questão esbarra na necessidade das empresas em possuírem capital de giro. Além disso, a regressão também mostra que o investimento de capital próprio por parte das empresas em ativo imobilizado tende a aumentar o resultado.

A variação dos índices de endividamento utilizados no trabalho representam 31,11% das variações do resultado das empresas, ou seja, a utilização de outros índices, como por exemplo, os de liquidez e rentabilidade, poderiam explicar melhor a variação do resultado das empresas.

### Referências Bibliográficas

GUEDES, T.A, et al. **“Projeto de Ensino: Aprender Fazendo Estatística”**

KUHN, I. N; LAMPERT, A.L. **Análise Financeira**. 2012.

LOPES, L.M.S; PINHEIRO, F.M.G; DIAS FILHO, J.M. GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: UM ESTUDO DAS EMPRESAS DO SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 19, n. 1, p. 80-94, 2014.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 5° ed., São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, A. A. **Estrutura e Análise de Balanços**. 10° ed., São Paulo: Atlas, 2012.